



Comarca de Figueiró

Figueiró dos Vinhos, 30 de Maio de 1977

Director e Proprietário: **Marçal Manuel Pires Teixeira**

Redacção e Administração:
Praça do Brasil — Figueiró dos Vinhos

ANO II N.º 33

Número
Avulso
4\$00

Assinatura: Série de 24 números
90\$00 — Pagamento adiantado

Exmo. Senhor
BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

Composto e impresso:
Tipografia Minerva Central — Figueiró dos Vinhos

OPÁTTIA SENTE-SE A VOZ!

Por **Marçal Manuel**

O NOSSO País adorna e adormece na crista de um vulcão e já nem reage à violenta quentura das lavas do mais infame jogo político.

No sortilégio das ambições enfunadas no vento leste, a demagogia e a traição encabeçam o arraial negro e trágico que não palpita na voz cristalina do povo cantando segredos de todos os heróis, mas outrossim nos urros das feras moscovitas sedentas de mando e de sangue, manhosas e lestas na gula de ferrar a pata venenosa a rasgar as carnes deste Portugal «à beira mar destróçado».

Destroçado até à tragédia de quase já nem ser Portugal! De se reduzir a um tumultuoso campo de ensaios onde as matemáticas se desautorizam no jogo malabar dos bolcheviques, apostando à luz das conveniências em leis de quantidade invocadas e traduzidas para, e em serviço próprio.

É o materialismo dialéctico. A mistificação pela dialéctica.

É o amálgama escabroso, atentatório de todos os seus princípios, da hegemonia das minorias.

Das minorias irrequietas, agressivas.

Como realidade preocupante e desalentadora, a imagem viva e ameaçadora dessa teoria aí está, neste País conturbado, inquieto, a diluir-se nas lavas de um vulcão vermelho.

ximo de três anos, à aridez esquelética dos que sucumbem por exaustão.

E' sobre as ruínas, é sobre os escombros, sobre a anarquia, mergulhadas as raízes no ódio, que o comunismo avança e se instala.

A talentosa jornalista e patriota do mais alto coturno, Vera Lagoa, denuncia a existência de bases terroristas instaladas no nosso País e ocupadas por russos, cubanos e por alguns traidores portugueses, mercenários do exército maldito do senli ra-
(Continua na 8.ª página)

Quem vai opor-se a esse turbilhão maldito?

Quem se opõe determinante-mente, com a força necessária, com a resolução das grandes decisões a esse deslizar da lava?

Quem se apresta a cortar os cordelinhos que das alforjas cunhalistas manobram como às marionetes este País em desespero?

E' o silêncio que nos responde. São os braços cruzados, o imobilismo, o doentio fatalismo que nos respondem.

Será também o comprometimento de alguns ou de todos os homens responsáveis deste País que nos está respondendo?

Que responde à História?

Que responde ao futuro?

Que futuro?!

O Alentejo está sendo devorado pelos chacais da política.

Em holocausto às ambições dos vândalos a soldo de Moscovo, aquele portentoso celeiro da velha Casa Lusitana entisica e atrofia no raquitismo da mais dolorosa penúria, cedendo a verdejante imagem do passado, pró-

Rua do Areal ao Abandono

Bem pode lastimar-se quem mora lá para as bandas do Areal onde o fontenário está seco e as ruas já quase nem são ruas... mas apenas buracos!

As calçadas, de tão velhinhas e sem tratamento, cedem ao peso dos anos, das viaturas e dos peões, e caminhar por ali é um tormento.

Na confluência das ruas do Relógio e do Areal com a rampa, uma irregularidade acentuada do piso, sugerindo cedência ampla as dificuldades de acesso ou escoamento pela rampa e a Rua do Reló-

(Continua na 8.ª página)

Conservatório Regional de Castelo Branco

Um ponto de luz em terras beirãs

Estivemos há dias em Castelo Branco e pudemos visitar o Conservatório Regional, graças à gentileza do Professor Marius Vaz. Amavelmente recebidos pela Directora, D. Maria do Carmo, pudemos percorrer as diversas salas e verificar quão exíguas e tão pouco funcionais são as instalações onde D. Maria do Carmo e uma qualificada equipa de Mestres, operam milagres, na maravilhosa tarefa de aculturação alimentadora do espírito, através da Divina arte de Beethoven, Mozart, Chopin.

Pelo Professor Augusto Vintém, ao piano, ouvimos ainda, a culminar, um belo trecho do imortal autor de Pastoral.

Ponto de luz em terras beirãs, o Conservatório Regional de Castelo Branco, bem merece, o carinho governamental e não só, lembrando neste momento a Gulbenkian, a quem as artes tanto devem.

Porque se nos afigura do maior interesse, esperamos poder publicar numa das próximas edições, um trabalho sobre o Conservatório Regional de Castelo Branco.

FESTAS DOS SANTOS POPULARES

Uma organização da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, a levar a efeito nos dias 9, 10 e 11 de Junho

Firmas patrocinadoras

Ao tomar a iniciativa da organização das Festas dos Santos Populares, a Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos não desconhecia as dificuldades de toda a ordem que teria de enfrentar, para que os seus intentos não resultassem num fracasso.

Sobretudo o factor económico, sabendo-se do volume de encargos solicitado por uma iniciativa deste género, constituía-se numa preocupação que a muitos faria desistir.

Entretanto e mais uma vez bateu-se à porta do comércio e indústria locais que como sempre, garantiram a sua preciosa colaboração, assegurando, ao patrocinar a organização, a realização das festas.

Num testemunho de apreço e gratidão, aí deixamos os nomes das firmas patrocinadoras:

PAFIL-Pais & Filhos, Lda. — Bairro Industrial — Almofoala de Baixo, Recauchutagem SONUMA, Café CARDOSO, Café NOVO HORIZONTE, Restaurante SOLAR, Restaurante A TENDINHA, Auto-CARDOSO, Lda, Ourivesaria LOURENÇO, FERNANDO Correia Bernardo, Lda, COOPERATIVA de Madeiros, Oficina BARREIROS e António da Silva MIRANDA.

Para estas firmas que mais uma vez dão um exemplo de salutar bairrismo, vai o nosso reconhecimento,

A Direcção e Comissão de Festas da Associação Desportiva

PARA QUANDO

A Estação dos Correios na Graça?

Subordinado ao título em epígrafe publicou Voz da Graça, de Janeiro, último, uma local subscrita por C. Silva que, por nos parecer mais contumeliosa do que construtiva, chamou a nossa atenção.

O facto de procurarmos reunir elementos válidos, atentos a que a experiência do jornalismo a tanto nos convida, ocasionou o atraso desta resposta que, contudo, ainda vai a tempo para que o público leitor, o Juiz das grandes e pequenas causas, possa dar o seu veredicto.

Diz o articulista no início da local: «Não obstante a Freguesia da Graça necessitar de melhoramentos prioritários, tais como a resolução definitiva da água, a questão do novo cemitério, etc., etc., a construção duma Estação Regional dos CTT há muito que se impõe...»

Confessamos-nos solidários no tocante aos melhoramentos que diz serem prioritários, aos quais,

ainda, acrescentaremos o problema das estradas e caminhos vicinais, o cuidado que deverá merecer alguns arruamentos de diversos Lugares da Freguesia, a limpeza desses mesmos caminhos e, o cuidado que deverá merecer, das entidades competentes, o estado deplorável em que se encontram as Escolas Primárias, nomeadamente as da Atalaia e da Graça.

Solidários, também, nos confessamos, pelo facto da construção da Estação Regional dos CTT não ser prioritária. E' que, para além do mais, não alimentamos ilusões sobre a viabilidade da sua concretização.

Naturalmente que, também, estaríamos solidários com a restante prosa se não fora o facto da mesma não corresponder à realidade dos factos para além de ser ofensiva a tocar as raízes do convite à acção judicial.

Continua na 3.ª página

A verdade "certa imprensa"

«E... Um Boletim Informativo»

O presidente da Câmara deu à luz o boletim informativo n.º 2 que pretende chamar a ele, presidente, a glória (que pertence ao antigo Presidente Antero Barreiros), de trazer para Figueiró alguns milhares de contos. Assim e numa breve análise cabe-nos esclarecer:

Toda a primeira parte foi tratada pelo Ex-Presidente Antero Barreiros e pela vereação que o antecedeu. No tocante à verba para Viação rural, faz parte dos célebres vinte mil contos, estando o restante orçado para 1978. Todas essas obras ou aguardavam comparticipação ou, na sua maioria, apenas os autos

de medição. No que se refere aos arruamentos urbanos, pois essas verbas fazem parte dos não menos célebres quatro milhões de escudos.

Se o presidente da Câmara pretendia prestar um esclarecimento como afirma, então deveria ter dito toda a verdade. A verdade que aí deixamos e que não pode ser desmentida. Quanto à segunda parte pois foi igualmente e na quase totalidade tratado pelo ex-Presidente Antero Barreiros e os projectos que o não foram (uma minoria), isso se deve ao facto do GAT não possuir na altura potencial

Continua na página 8

Quantas Flores Mais?

Quantas flores mais cairão pelo peso da chuva de lágrimas de raiva, esse amor exacerbado e não pressentido que aflora apenas doendo, do choro dorido?

Quantas flores mais cairão? Quantas flores de ternura, de sonho, de íntima verdade se perderão mais?

Quantas flores, amor, cairão não no chão fértil reprodutor mas nas asas erosivas do Vento, silenciando-se no Nada que o Vento é?

Henrique Pires Teixeira
Sertã, 16/5/77

Presença de Pedrógão Grande

Coordenação de Cunha de Almeida

O Presidente da Câmara Municipal fala-nos sobre o Abastecimento de água ao Concelho

C. A. O ano passado o concelho e principalmente a sua sede sofreu uma grande crise de falta de água; a que se deve essa crise?

M. F. Essa crise deve-se a dois factores principais:

O primeiro é consequência de nos anos de 1975 e 1976 ter chovido pouco, pelo que as reservas aquíferas subterrâneas se esgotaram, aliás a crise por este motivo não se verificou só em Pedrógão Grande; foi geral em todo o país.

O segundo deve-se ao facto da não existência de projectos de águas na Câmara Municipal; posso afirmar-lhe que quando a C. A. tomou posse não encontrámos nenhum projecto de pesquisa água, apenas encontrámos um projecto de Remodelação da Rede de Águas da Vila de Pedrógão Grande qual se encontrava ultrapassado dado que tinha sido copiado por um projecto primitivo executado à cerca de 30 anos; como sabe foram executados novos arruamentos depois disso, por este motivo tivemos que o alterar adoptando-o tanto quanto possível ao actual plano de urbanização da Vila, para não mandarmos efectuar outro de raiz, tendo este trabalho sido efectuado por mim na altura.

C. A. Quais as diligências que a então C. A. efectuou para vencer a crise futura?

M. F. Mandamos executar projectos de pesquisas de águas; solicitámos a vinda de técnicos dos serviços de hidrologia; mandámos efectuar sondagens na tapada para averiguarmos sobre a existência de água; e a elaboração de um plano emergente. Consideramos a abertura de um novo poço na Tapada como obra prioritária para executar a médio prazo.

C. A. Dos projectos a que se referiu quais os que foram efectuados?

M. F. Mandamos efectuar inicialmente os projectos de pesquisa para abastecimento de água à Figueira, e pesquisa para abastecimento de água a diversas

povoações da freguesia da Graça, estando os trabalhos do 1.º já executados e os do 2.º em execução. Seguidamente mandamos executar os projectos de abastecimento rural de água a Picha, Pesos Cimeiros, Pesos Fundeiros, Tojeira, Valongo e Vale do Barco, abastecimento rural de água a Derreda Cimeira, abastecimento rural de água a Vale de Góis, abastecimento rural de água a Campelo, abastecimento rural de água a Ramalho, abastecimento rural de água a Casal das Hortas, abastecimento rural de água a Vale da Nogueira, abastecimento rural de água a Salaborda Nova, abastecimento rural de água a Salaborda Velha, rede de abastecimento de água a diversas povoações da freguesia da Graça.

C. A. Sem a existência de projectos como explica que durante o mandato da C. A. se executaram algumas obras de abastecimento de água às povoações?

M. F. Essas obras foram executadas com a colaboração das Comissões de moradores e Comissões de Melhoramentos das Aldeias com a ajuda financeira e apoio técnico da Câmara Municipal.

C. A. Pode enumerá-las?

M. F. Abastecimento de água à Atalaia Cimeira; abastecimento de água ao Mosteiro; abastecimento domiciliário de água às Regadas; abastecimento de água ao Vale da Ponte; abastecimento de água à Foz do Carriçal; abastecimento de água à Aldeia das Freiras; remodelação da conduta adutora de Reixal-Vila Facaia; remodelação da conduta de abastecimento de água à Soalheira. Foram ainda fornecidos tubos de plástico para abastecimento de água aos Escalos do Meio cuja obra ainda não foi efectuada.

C. A. Disseram-me que a Câmara Municipal já tinha um plano estruturado para abastecimento de água a todo ou quase todo o concelho; pode dizer-me alguma coisa acerca deste assunto?

M. F. Sim; no entanto gos-

taria de responder-lhe por freguesias:

Assim para a freguesia da Graça o que temos previsto é o seguinte:

Da origem da água da Soalheira (Poço da Soalheira) cuja obra se encontra quase concluída irão ser abastecidas as povoações de Pinheiro do Bordo; Vale da Nela; Carvalheira Pequena; Carvalheira Grande; Covais; Altardo; Marinha; Casal da Marinha, Graça; Pereira; Casal dos Ferreiros e Casal da Francisca. As condutas ficarão dimensionadas para um futuro abastecimento à Lapa e ao Cotalão a partir da Marinha.

Da origem de água da Figueira (Poço da Figueira) cuja obra já se encontra concluída irão ser abastecidas as povoações Figueira; Bouça da Figueira e Matos.

Da origem de água do Ramalho (Poço do Ramalho) cuja obra se encontra aprovada com um custo provável de 600 contos (já foram recebidas 4 propostas de empresas de execução de poços que se encontram para apreciação nos serviços de hidrologia) irão ser abastecidas as povoações de Adega, Outão e Pinheiro da Piedade.

Prevê-se futuramente um abastecimento à Atalaia Cimeira e Fundeira com a origem num poço ou furo a construir junto da actual fonte de chafurdo de Atalaia Fundeira, e um abastecimento às povoações de Nodeirinho e Outeiro de Nodeirinho com uma origem a definir pelos serviços de hidrologia.

Para a freguesia de Vila Facaia temos previsto o seguinte:

Da origem da água da Vila Facaia (Poço da Fonte Velha) cuja obra já se encontra autorizada pela D. G. Saneamento Básico com um custo possível de 500 contos e para a qual concorreram 4 empresas de abertura de poços, irão ser abastecidas as povoações de Moleiros, Vila Facaia, Pé da Lomba e Casal de Além.

Da origem da água do Ramalho (Poço do Ramalho) já atrás referido no abastecimento de água à freguesia da Graça irão ser abastecidas as povoações de Ramalho, Cune, Casal da Pevide, Lameira Cimeira, Pinheiro do Bolim e Lameira Fundeira.

Preveem-se abastecimentos isolados às povoações de Vale da Nogueira, Campelos, Salaborda Nova e Salaborda Velha, para as quais já estão autorizados 4 furos com o custo provável de 600 contos e para os quais também já foram recebidas propostas que estão para apreciação. Prevê-se também um abastecimento à povoação de Casal das Hortas, cujos serviços de hidrologia mandaram proceder à medição dos respectivos caudais durante o corrente ano. Prevê-se um abastecimento isolado à povoação de Alagoa para o qual foram solicitados os serviços de hidrologia para procederem à definição de uma origem de água.

Para a freguesia de Pedrógão Grande está previsto o seguinte:

A partir da origem de água da Tapada da Marcela cujos serviços de hidrologia mandaram proceder à medição dos respectivos caudais durante o presente ano, está previsto o reforço do abastecimento de água à Vila de Pedrógão Grande bem como aos lugares de Pidu, Pesos Cimeiros Pesos Fundeiros, Tojeira, Valongo e Vale do Barco. Para o lugar de Derreda Cimeira e outras povoações estão autorizados 6 furos cujos trabalhos estão orçados em 900 contos e devidamente autorizados pela D. G. do Saneamento Básico tendo já sido recebidas 4 propostas das respectivas empresas da especialidade que se

encontram para apreciação dos serviços de hidrologia. Prevê-se igualmente um abastecimento isolado à povoação de Vale de Góis cujos serviços de hidrologia mandaram proceder à medição do caudal da origem definida durante o presente ano.

Para o abastecimento de água a Troviscais Cimeiros e Fundeiros, Mó Grande, Casalinho e Mó Pequena, Torreira, Romão e Agria, Vergieiras foram solicitados os serviços de hidrologia para procederem à definição das respectivas origens de água.

Posso acrescentar que existe uma deliberação da Câmara Municipal para se proceder durante o corrente ano ao abastecimento de água domiciliária à povoação de Louriceira cujos trabalhos irão ser executados dentro dos mesmos moldes dos que foram executados a outras povoações ou seja com a ajuda financeira e orientação técnica da Câmara Municipal.

SERRAÇÃO PEDROGUENSE, L.da

Comércio e Indústria de madeiras em tosco ou aparelhadas

CAIXOTARIA — TACOS

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telefone 45495 — Mó Pequena

PEDRÓGÃO GRANDE

Leia e Divulgue este Jornal

CASA GASPAR

(Antiga casa GODET)

Chapelaria — Retrosaria — Modas — Novidades

Minha Senhora: Se quiser comprar muito sem muito gastar, compre na CASA "GASPAR"

Figueiró dos Vinhos

R. Dr. António José de Almeida

Telef. 42316

Agente

Singer

Sonap Gaz

Tabacos «INTAR»

Telef: 42219

Figueiró dos Vinhos

António da Silva Miranda

Comissões e Consignações

Toda a gama «Singer» Rádios Televisores Electro-domésticos de todas as marcas

A garantia de uma tradição na qualidade e na assistência técnica.

Fabricante das Bombas

AGER

PORTUGAL

Betoneiras para Construção Civil

Telefone: 32161

António Marques Boavida

Importador de Motores

Representante exclusivo dos Motores:

Mag (suíço)

e Rotax (Austriaco)

Almofala de Baixo - Avelar

RESTAURANTE
CERVEJARIA
CAFÉ

A TENDINHA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RUA DR. JOSÉ
MARTINHO
SIMÕES

Praticando preços populares, com instalações modernas e confortáveis, proporcionando um ambiente autenticamente familiar A TENDINHA, de características que a tornam acessível a todas as camadas, é o Restaurante que fazia falta em Figueiró dos Vinhos.

A TENDINHA — sinónimo de Assio — Higiene — Comodidade e Bem Servir.

TIJOLOS TELHAS

SILVA, GODINHO & SILVA, L.^{DA}

Telef: 32274

Lombas — AVELAR

DE BARRO SE FEZ O HOMEM
DO BARRO FAZ O HOMEM O TIJOLO
COM TIJOLO SE CONSTROÍ UMA CASA
DE MUITAS CASAS SE FAZ O MUNDO

SILVA, GODINHO & SILVA, Lda.

Colaborando na Construção Civil

Participamos no progresso do País

ACESSÓRIOS

ABOBADILHAS

PRODUTOS ALIMENTARES

Preços máximos de venda ao consumidor

A Direcção-Geral de Fiscalização Económica, através da sua Zona 10, em Leiria, e no intuito de um melhor esclarecimento do público consumidor com vista aos preços a pagar pelos produtos que adquire, pede-nos a publicação de listagem desses preços o que fazemos, a partir deste numero:

Açúcar Granulado em pac. de Kg-19\$50; Refinado corrente-18\$50 Alcool a granel: etílico a 95° (puro) 76\$00/L.; desnaturado 20\$00/L. embalado: etílico 38\$00/1/2 L. Arroz Carolino 15\$00/Kg Gigante de 1.ª 13\$50. Gigante de 2.ª 12\$60. Gigante de 2.ª, a granel 11\$90. Mercantil, a granel 10\$50. Corrente, a granel 7\$50. Azeite Tipo extra (até 0,5 l) 70\$80/L. Tipo extra (até 1 l) 69\$80. Tipo fino (até 1,5 l) 68\$80. Bacalhau Especial (peixes c/ mais de 3K) 140\$00/Kg Graúdo (peixes de 2 a 3 Kg) 135\$00. Crescido (peixes de 1 a 2 Kg) 125\$00. Corrente (peixes de 0,5 Kg a 1K) 105\$00. Miúdo (peixes até 0,5) 80\$00. Sortido grande 90\$00. Sortido pequeno 65\$00. Afins do Bacalhau: Lingue ou Zorbo: Grande (peixes c/ mais de 2 Kg) 105\$00/Kg Médio (peixes de 1 a 2 Kg) 90\$00. Pequeno (peixes de 0,5 a 1K) 80\$00. Sortido (peixes até 0,5K) 65\$00. Escamudo e outros: Grande (peixes c/ mais de 2 Kg) 90\$00/Kg Médio (peixes de 1 a 2 Kg) 85\$00. Pequeno (peixes de 0,5 a 1 Kg) 75\$00. Sortido (peixes até 0,5 Kg) 60\$00. Batata de consumo De variedades diversas (c/ excepção da Primor) - 9\$70/Kg	Bolachas Torrada, a granel 28\$70/Kg Torrada, em pacotes 33\$00. Maria, a granel 34\$50. Maria, em pacotes 38\$60. A'gua e Sal, a granel 33\$00. A'gua e Sal em pacotes 37\$20. café-bebida, carioca de café: -no interior do estabelecimento consumidos ao balcão e nas mesas 7\$50 -nas mesas das esplanadas 9\$00 garoto, carioca de limão e cevada; -no interior do estabelecimento consumidos ao balcão e nas mesas 4\$50 -nas mesas das esplanadas 6\$00 Carne de Bovino (congelada) Lombo 180\$00/Kg Vazia 160\$00 De 1.ª sem osso 130\$00 De 1.ª com osso 97\$50 De 2.ª sem osso 80\$00 De 2.ª com osso 60\$00 De 3.ª sem osso 50\$00 De 3.ª com osso 37\$50) Carne de Bovino (verde) Lombo 250\$00/kg Vazia 230\$00 De 1.ª sem osso 195\$00 De 1.ª com osso 146\$00 De 2.ª sem osso 105\$00 De 2.ª com osso 85\$00 De 3.ª sem osso 63\$50. Língua limpa 110\$00. Rim limpo 110\$00. Gordura 4\$00/kg Fígado 4\$00. Ossos 4\$00 Carne de Vitela Lombo 260\$00/kg Perna, cheio, agulha o sete da pá 250\$00. Costeletas 180\$00. Restos da pá, fundo e cachaco, s/ osso 160\$00. Idem, idem, com osso 120\$00. Chambões, peito, abas e rabo s/ osso 105\$00. Idem, idem, com osso 80\$00. Rins 110\$00. Gordura 4\$00.
---	---

M.D.L.F.V. O que é?

Surgiram aí pelas paredes da Vila e em tamanhos garrafais, as iniciais MDLFV que se envolvem em mistério, quer no que respeita à autoria, quer na significação.

Junto à Escola Preparatória os anónimos sujadores de paredes foram mais longe colocando aquelas iniciais por sob as frases «O porco fora da Câmara» e «Godinho fora».

De que se trata?

De quem se trata?

Será que Figueiró dos Vinhos terá algum movimento de libertação, ou tratar-se-á de algum satélite do MDLP?

De qualquer forma perguntamos: para libertar o quê?

Talvez para acabar com a pouca ou nenhuma democracia que temos em Figueiró?

Ou será para acender ainda mais o ódio que divide a terra, para aumentar a desarmonia nesta terra onde até fins de 1976 se vivia em paz?

Seja como for cabe dar a resposta aos «libertadores».

Fragoso

Opel Record - 1700

Como Novo - Vende

VICTOR CAMOESAS

Figueiró dos Vinhos

Fernando Manata

ADVOGADO

Telefones: { 4 22 34
4 21 25

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Para Quando?

Da primeira página

A criação da Estação Regional dos CTT, na Graça, seria, de facto, um maravilhoso melhoramento para a terra; mas porque já não estamos na idade em que se sonha alto... vamos pedindo a Deus para que os CTT continuem a manter o PCTF no local aonde se encontra ou noutro local qualquer, sem que possamos esquecer os seus relevantes serviços prestados ao público da Graça quer se queira, quer não...

Podemos informar o autor da jogaja que o caso da mala postal ser deixada à porta do estabelecimento aonde funciona o PCTF já mereceu do respectivo Encarregado a melhor atenção junto das entidades competentes. Tanto assim que se aguarda seja colocado um receptáculo próprio para a mala do correio, modelo criado para variadíssimas localidades e não só para a Graça como se poderá admitir. Mas não se julgue tal actuação é recente pois ela teve lugar há muito. Muito mal pensa quem mal cuida...

Entretanto, oferece-nos prestar alguns esclarecimentos. Porque as malas postais são confeccionadas, exclusivamente, para os fins a que se destinam, elas são feitas em moldes a suportarem as inclemências ou intempérrias. Tanto assim que são, por vezes, transportadas em carros abertos e sem qualquer cobertura sem que os seus conteúdos sejam afectados pelas águas das chuvas.

Quanto à mala postal estar sujeita à curiosidade de mal intencionados, tudo é possível! Contudo, manda a verdade dizer que, ao longo de muitos anos, nunca houveram mal intencionados, pelo que o reparo poderá servir de ataque ao próprio povo da Graça o que, na verdade, é

injustificável. Cada mala possui uma fechadura e dentro desta é colocado um selo com a marca do dia. Quando se abre a fechadura ou se tenta fazê-lo, o selo fica violado. E que conste nunca houve violação.

Refere-se o articulista à falta de selos, insinuando que tal falta será resultante de «consumo elevado». Sabemos, por fontes fidedignas, jamais, alguma vez, ter faltado selos no PCTF da Graça, o que nos leva a crer que o articulista se refere a qualquer outro posto de venda. Sendo assim não compreendemos porque se incluía tal anomalia no tema sobre o PCTF da Graça.

Diz, também, o articulista que a distribuição diária, do correio, se processa em certos dias, fora das horas, sobretudo nos lugares a Sul da Graça e, completa a sua crítica com a seguinte tirada:

«...enfim... certas irregularidades que não se desculpam pela eterna frase do quotidiano comodismo: Ora, já muito se tem feito!»

Em primeiro lugar não sabemos quais as horas que o Sr. C. Silva considera como normais, atentos a que o distribuidor leva mais ou menos tempo com a distribuição, consoante o maior ou menor volume de correspondência a distribuir. Evidentemente que se há pouco correio e menos destinatários, também, há menos tempo perdido na distribuição. Em contrapartida, se há mais volume de correio e, também, mais destinatários, terá de haver prolongamento de tempo para a respectiva distribuição. Sobre este assunto, oferece-nos informar, também, o articulista que por ocasião do estudo de tempo ne-

Continua na página 6

Companhia de Seguros METRÓPOLE

Seguros em todos os ramos

Representada por:

Lidia Avelar Santos

Telef: 4 21 18 Zereiro Figueiró dos Vinhos

Vende-se Terreno dentro da Vila

Vende-se, situado num dos melhores locais desta Vila, na Rua Neutel de Abreu (Barreiro), um terreno para construção, com uma frente para a rua de cerca de 50 metros e com a área total de 2.285 metros quadrados, possuindo projecto de construção.

Tratar com Manuel da Silva Nunes, junto à Fonte Guimarães ou pelo Telefone (036) 4 22 77 em Figueiró dos Vinhos.

Electro-Bobinadora de Figueiró dos Vinhos

Juvenal Alves Domingos

Telefs: { Estabelecimento - 42375
Residência - 42456

Electricidade Geral

Grupos Electro-Bombas — Motores eléctricos

Material estanque — Automáticos — Ferros eléctricos

Secção Técnica

Estudos — Orçamentos — Montagens

BOBINAGEM GERAL

Técnica — Segurança — Rapidez

Figueiró dos Vinhos

RECAUCHUTAGEM

Sonuma

Telefones 42102 e 42139 • Telegramas Sonuma

Figueiró dos Vinhos

O MELHOR EM RECAUCHUTAGEM

● RECAUCHUTAGEM

● RECHAPAGEM

● VULCANIZAÇÃO

DE TODAS AS MEDIDAS QUE SE FABRICAM NO MUNDO

● VENDA DE PNEUS NOVOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A única fábrica no País com moldes de origem para o PNEU MICHELIN

AGÊNCIAS

LISBOA — Quinta do Carmo — Sacavém

CASTELO BRANCO — Rua Dr. Hermanno, 1-B - Telef. 3 22 91

FESTIVOS
EM
HONRA
DOS

Organização da Associação Desportiva

DE

FILGUEIRÓSDOSVIZINHOS

Dias 9, 10 e 11 de Junho de 77

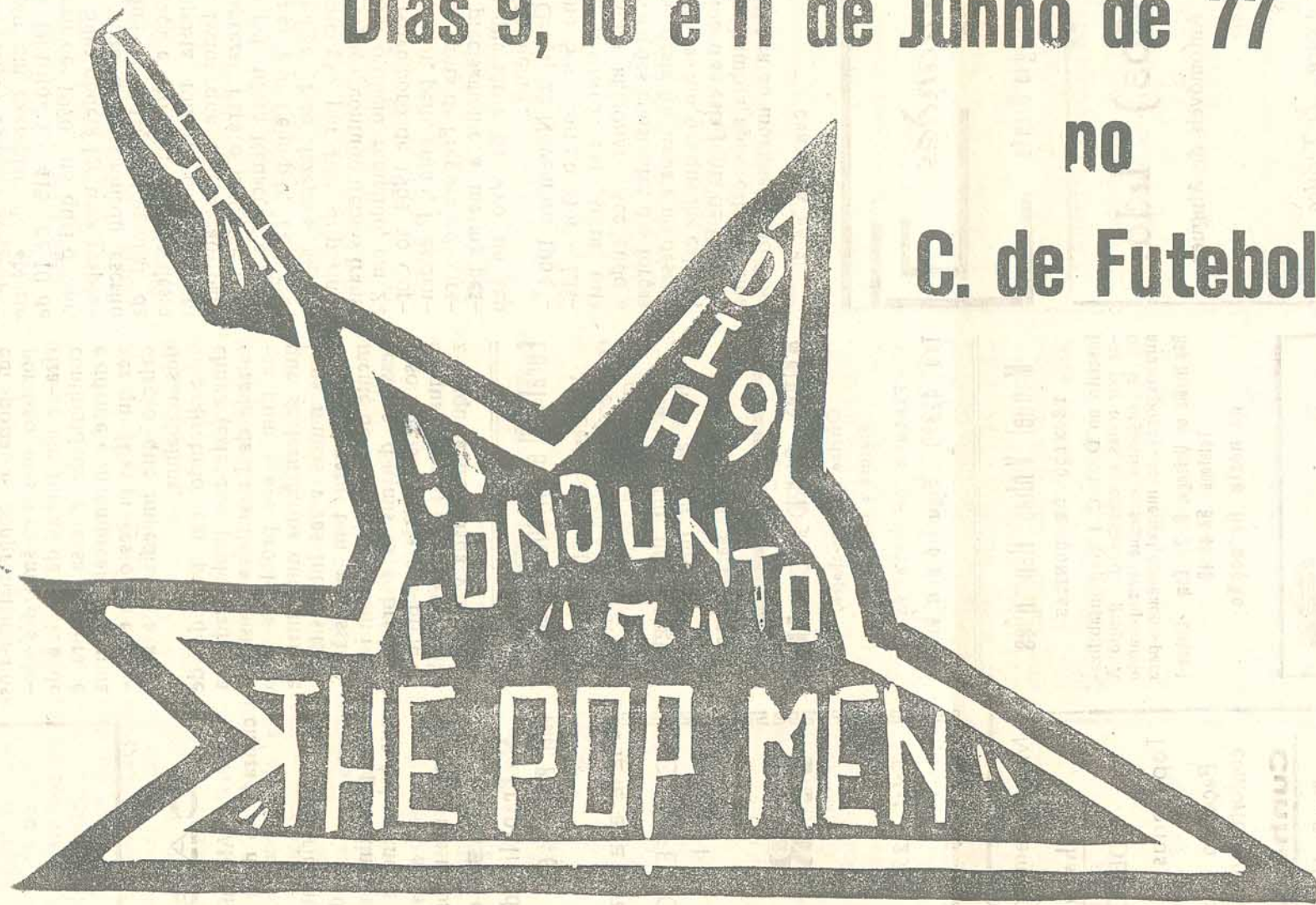
no

C. de Futebol

3 Noites
3 Bailes
3 Conjuntos

LUZ - COR

Fora e dentro
do Campo de
Futebol Dr.
Fernando
Lacerda



SARDINHA ASSADA	BEBIDAS TODAS
FRANGO NO ESPETO	Caldo Verde
BIFANAS	
BACALHA U ASSADO E NÃO SÓ!	

ENTRADA
LIVRE



Salte as fogueiras - também há!

Início às 21 horas

Descanse agora

Farre dia 9-10-11

Distribuição dos Prémios do Torneio
de Futebol de Salão

— VENDA DE RIFAS — PRÉMIOS —

- 1.º - Serviço de louça no valor de 4.000 esc.
- 2.º - 12 garrafas de Brandy
- 3.º - 6 garrafas champanhe



QUERMESSE - MANJERICOS - ETC.

SANTOS POPULARES 9 - 10 - 11

DE 1977
JUNHO

Para quando?

Da 3

cessário para a distribuição do correio, foi considerado ser o mesmo feito a pé, não de motorizada nem de automóvel. Contudo, o funcionário que distribue o correio fá-lo de motorizada, associando, naturalmente, a sua maior comodidade e menos perda de tempo, a um melhor serviço prestado ao público. E como poderá ele mesmo fazendo-se transportar de motorizada, deixar de aparecer mais tarde sempre que tenha maior quantidade de correspondência a distribuir ou mais destinatários a visitar para lhe fazer entrega do correio?

Aonde estarão as irregularidades do funcionário dos CTT?

Valha-o Deus Sr. C. Silva Sejamos mais coerentes!

Com o objectivo de atingir determinado fim, diz o articulista que se poria fim ao monopólio privado se fosse possível construir-se a Estação Regional da Graça. Resta-nos saber de que monopolismo fala. Será que haja alguém que se oponha à construção dessa Estação Regional tendo em vista interesses pessoais? Sinceramente não acreditamos. O que há, por vezes é a maldade de se denegrir o semelhante, desde que seja considerada pessoa não grata. Mas isso são contos largos...

Se a local subscrita por C.

Silva teve, de facto, o objectivo de atacar o Encarregado do PCTF da Graça, por razões que só ele autor da local, deverá saber, julgamos oportuno fazer-lhe uma oferta: Temos à sua disposição um exemplar do «Norte do Distrito» n.º 415, de 10 de Abril de 1970, no qual o Snr. C. Silva poderá ler uma resposta dada a determinado escrito sobre a Estação Regional da Graça e não só! Através dessa resposta tomará conhecimento de factos que não serão para desprezar. Fará o favor de passar pela nossa Redacção e ler o que, ao tempo, foi respondido. Não fazemos aqui a transcrição por não dispormos de espaço, contudo iremos transcrever o ofício remetido, em 22 de Novembro de 1964, ao Correio Mor, pelo, então, Presidente da Junta de Freguesia da Graça, precisamente a mesma pessoa que serve de alvo no seu apontamento:

Graça, 22 Novembro 1964 - Exmo. Snr. Correio Mor - Lisboa. ASSUNTO: CRIAÇÃO DE UMA ESTACÃO REGIONAL - Acedendo a solicitações constantes das forças vivas desta freguesia e no desempenho das funções que lhe cabem, deslocou-se esta Junta de Freguesia a Coimbra, após realizada uma estatística ao movimento do Pos-

Continua na 7

Estrada da Lavandeira

Quando se reiniciam os trabalhos?

Continuam em ponto morto os trabalhos de construção da estrada da Lavandeira a partir do fundo da Vila, e este impasse vem sendo observado desde há meses. O traço Lavandeira-Várzea Redonda vai de vento em pópa e congratulamo-nos por isso, mas o mesmo desvaloriza-se em função da quebra de continuidade e essa quebra é evidente e incompreensível, uma vez que já se processou a expropriação que impedia o avanço dos trabalhos.

Sobretudo em período de chuva (este ano prolongado), a estrada da Lavandeira constitui-se num grave problema visto que se transforma num mar de lama muitas vezes intransitável.

A Câmara tem necessariamente de debruçar-se com interesse e dinamismo sobre este caso que se arrasta em prejuízo de quantos são forçados a utilizar aquela maldada via.

Eucaliptal e Terreno Vendem-se

Vendem-se 5 hectares de terreno com 12.000 pés de eucaliptos com 5 anos.

Está coberto pelo seguro. O'ptimo acesso, junto à Vila.

Nesta Redacção se informa

AUTO CARDOSO, LDA.

Oficina de bate-chapa,
Pintura e Mecânica

Pintura de Geleiras
Tele. 42320 Figueiró dos Vinhos

Manuel Vinhas Henriques

TÉCNICO DE CONTAS

Inscrito no D. G. C. I. responsabiliza-se por todas as escritas do grupo A ou B, organiza e segue recuperando atrasos por avença mensal, contactos para Rua Heróis da Quionga, 8, 2.º Esq. Lisboa 1
Telefone 83 48 49

no nesta Redacção

FARMÁCIA



Vidigal

Directora Técnica

Dra. Aminda Serra Lopes

Telef. 42441

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Vende-se Moradia

Vende-se moradia com oito divisões, ampla loja e garagem, ao Cimo da Vila, próximo à Cruz de Ferro.

Tratar com Herdeiros de António Silva, na Rua Luis Quaresma (Vale do rio) nesta Vila, entregando propostas em carta fechada.

Flávio R. Moura
SOLICITADOR

Aberto todos os dias úteis das 10 às 12,30 e das 15 às 17,30 excepto aos Sábados cujo horário é das 10 às 12,30
Rua Luis Quaresma (VALE DO RIO)
Figueiró dos Vinhos

António Domingos David

Oficina e venda de Motorizadas, Motores de Rega «Bernard» Williers e outras marcas; Motosserras «Solo» e «Dolmar» esta a, Marca Alemã que há cinco anos ganha o Concurso Internacional na Bélgica e outros tantos feitos no nosso País, o que prova o seu real e indiscutível valor.

Faça já a sua encomenda, directamente

ou pelo Telefone 42301 (Graça)

Assistência Técnica Garantida

GRAÇA — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASA DAS ISCAS

Até que enfim, uma casa em Figueiró dos Vinhos especializada no mais apreciado petisco: **ISCAS**

Que gosto! Que tempêro!

Experimente hoje mesmo visitar a **Casa das Iscas** de **Franklin dos Santos Godinho**

onde pode ainda saborear a outra grande especialidade **OSSOS** que é de comer e chorar por mais!

E além disso tem ali a mais bela pinga regional e os afamados **Presuntos, Chouriços, Farinhais e Queijo da Serra!**

Casa das Iscas: Ir uma vez para voltar sempre!

No **Franklin dos Santos Godinho** (próximo à Igreja Matriz)

Telef. P. F. 4 24 60

Figueiró dos Vinhos

CONFECÇÕES
LANIFICIOS

CHARLES
COBERTORES

F. R. FERREIRA, LDA.

Telef. 4 23 03

Figueiró dos Vinhos

Joaquim Fernandes
Empresa de Construções

Telef. 45415 — M.º Paquana — Pedrógão Grande

Barreiros (Irmãos) Lda.

Oficina de Reparações Automóveis de Aluguer

Compra, venda e troca de Automóveis

Electricidade em Automóveis

Bobinagem e alta Tensão a cargo do Técnico

Fernando Redondo Rodrigues

Estofagem de Móveis e Automóveis — Reparações a cargo de **JÚLIO DAS NEVES MARTINS**

Agente da Companhia de Seguros **A MUNDIAL**

Telef. 42184

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Supermercado A Pérola

Rua Major Neutel de Abreu (Ao Rêgo)

Figueiró dos Vinhos

Amigo:

Se estamos a falar em supermercado pronto, está tudo dito: um mercado super, portanto, onde encontra tudo que necessita! E outra coisa: não precisa pedir por boca, é só entrar e escolher!

Ah! É muita lei: resta acrescentar que é super na fartura, na variedade e qualidade da mercadoria e mini, tão mini que até mete raiva, nos preços!

OUVIU?

de José do Carmo Morais

Moveis em madeira e metálicos

Cunha & Ramos Lda

DECORAÇÕES

Tapeçarias — Estofos

Faça do seu lar um mundo de conforto com mobílias

Cunha & Ramos, Lda

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

FIGUEIRO DOS VINHOS



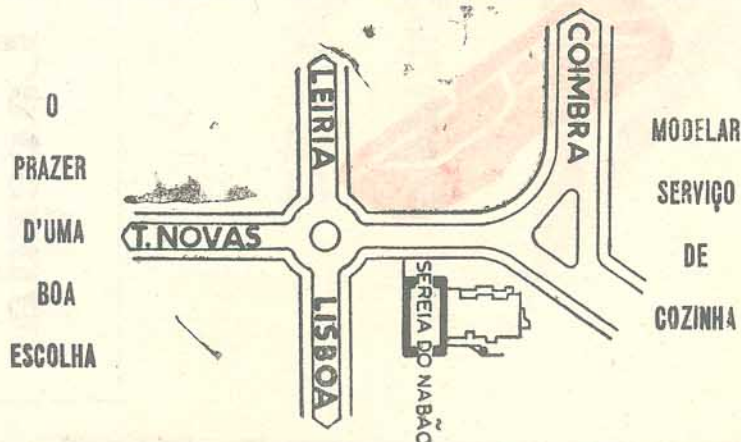
Oficina de
Marcenaria
Telef. 4 23 61

SEREIA DO NABÃO

O Paulo, "REI" dos mariscos, já está em Tomar, que é cidade Rainha, comandando a

SEREIA DO NABÃO

De **Paulos & Gonçalves, Lda.**



CAFÉ - PASTELARIA - RESTAURANTE - MARISQUEIRA
Salão próprio para BANQUETES - BATIZADOS
CASAMENTOS

Avenida Norton de Matos. 5

TOMAR

Assine este Jornal

PARA QUANDO?

(Conclusão)

to de Correio desta localidade e sede de freguesia (que desempenha serviço de correspondência ordinária, registos, valores declarados e encomendas postais) afim de, junto do Exm.º Sr. CCE, tratar de uma Estação Regional através da qual pudesse ser proporcionado ao público os benefícios traduzidos pela execução do serviço de cobranças, vales, serviço telegráfico, etc., hoje indispensáveis numa freguesia cuja população ascende a 2.500 habitantes. Atendendo ao movimento registado e sobretudo à circunstância da freguesia — logo que atendidos os pedidos de instalação de telefones feitos há cerca de dois anos, ficar dotada para já com cerca de 30 telefones, parece-nos de toda a justiça e, absolutamente, justificada, a criação pedida — que constitui indubitavelmente uma instante necessidade local. Prometeu o Exm.º Sr. CCE toda à sua boa vontade e interesse na resolução do assunto, frisando, contudo, que, na melhor das hipóteses, a satisfação do nosso pedido levaria cerca de dois anos a atender. Fez esta Junta ciente, de maneira bem clara e explícita, de que prestaria toda a colaboração possível e desde logo garantiu e garante casa em optimas condições de adaptação para tal efeito e que, no caso de reprovação pelos Serviços competentes, levaria a efeito a construção de um edifício próprio, mediante planta a fornecer e nas condições estabelecidas para este tipo de Estações. Acaba, porém, de ser interpelada esta Junta, pelos seus paroquianos que mostrando-se bastante aborrecidos

em face das diligências efectuadas não terem produzido o efeito desejado, se encontram verdadeiramente desoladas visto que, segundo afirmam, fora já autorizada a criação duma Estação Regional no lugar de Lameira Cimeira, a pedido de um simples grupo de indivíduos do referido lugar e vizinhanças. Nada tem esta Junta que ver com as aspirações ou necessidades das terras vizinhas; mas parece ser lógica, em face dos factos relacionados, esta pergunta: Se uma terra com categoria inegavelmente inferior ponde ver satisfeito o seu pedido apresentado por um grupo de particulares — não discutimos se é ou não justo — porque não ponde a Freguesia da Graça ver atendido o seu justíssimo pedido apresentado pela sua legítima representante, a Junta de Freguesia, apresentado em primeiro lugar?

Em face de tais actos, esta Junta sente-se vexada e desprestigiada perante os 2.500 habitantes cuja sobreposição do pedido apresentado anteriormente e que tão rápida aprovação mereceu. Esta Junta, que não é estranha a ingente e louvável obra levada a efeito pelos CTT sob a superior orientação de V. Exa., vem apelar para o recto espírito de justiça de V. Exa., no sentido de ser estudado devidamente, o problema exposto e tomada a resolução que os superiores interesses desta Freguesia reclamam: a criação de uma estação Regional.

Estamos certos nada mais ser preciso dizer para comprovar não haver monopolismo tal como se insinua no local subscri-

Casamento

Na Igreja de Arega e no dia 30 de Abril findo, celebrou-se o enlace matrimonial de Onofre da Silva Henriques, natural de Pêso Fundeiros-Pedrogão Grande, filho de Angelo da Silva Henriques e de D. Maria do Carmo Onofre com a Senhorinha Maria do Céu Gomes Furtado, natural de Brunnhal- Arega, filha de José Manuel Furtado e de D. Alice de Jesus Gomes.

Apadrinharam, por parte do noivo, Manuel Baeta Lopes e sua esposa, D. Maria Celeste das Neves Lopes, de Pedrogão Grande e por parte da noiva, seu tio, Manuel Maria Furtado e D. Maria do Céu Moraes, da Ribeira do Braz.

No final da cerimónia religiosa foi oferecido aos inúmeros convidados um fino beberefe.

A Raul e Maria do Céu, dedicados amigos deste Jornal e que fixaram residência em Cabacos, desejamos uma vida longa, muito feliz e venturosa, na mais perfeita comunhão

to por C. Silva. Nem monopolismo, nem má fé. Existe má fé sim, da parte de quem pretende denegrir a acção, a obra, a dignidade e a honra de quem procurou servir, sem se servir, o que nem todos poderão dizer...

Que nos perdoe o autor da da local, pessoa que nem sequer conhecemos, esta explicação que achamos ser devida ao povo e, muito especialmente, ao próprio Sr. C. Silva. Não nos foi passada qualquer procuração para o fazer; mas porque temos o defeito ou a virtude de estar, sempre, pelo lado da razão, eis porque aqui estamos com a consciência do dever cumprido. Perfilhamos o jornalismo isento de ataques pessoais que nada constroem. E porque traçamos essa linha de rumo há quem confunda defesa dos interesses do povo com interesses pessoais sempre que vamos ao ataque justo em defesa desse mesmo povo. E por hoje ficamos por aqui.

A. Borga

VENDEM-SE PROPRIEDADES

Vendem-se casa com r/chão, 1.º e 2.º andar, terras de sementeira, olival e terras com pinheiros, sitas no Ribeiro do Coito — Vilas de Pedro, pertencentes a António da Silva Matos.

Tratar com Soledade da Encarnação Lopes, Calçadas, 20 Tomar

Companhia de Seguros QUIRQUE e ULTRAMARINA



seguradoras de prestígio para a sua segurança

Representadas por:

José Alberto Lacerda Ruivo e Costa

R. Dr. Manuel Simões Barreiros (Prédio Barreiros)

Figueiró dos Vinhos

Boa oportunidade

TENDA DE CAMPISMO

Vende-se uma tenda de campismo praticamente nova pois apenas foi utilizada um mês em 1976. Tem dois quartos e sala. Motivo à vista.

Tratar nesta Redacção

Estradas de Campelo

Em correspondência de Alge o nosso prezado colega «Notícias de Campelo», chamava a atenção para o mau estado das estradas, analisando o problema judiciosamente e objectivamente. Pela oportunidade do reparo e com a devida vénia transcrevemo-la na íntegra:

«Continuamos a ter a estrada entre Pé de Janeiro e Alge quase intransitável. Então no Inverso é um crime meter lá os carros.

Será agora que a Câmara e a Junta de Freguesia se lembram de nós? Já há muito que aqui não se faz um único melhoramento. Continuamos com a estrada para Campelo numa miséria. Senhor Presidente da Câmara, esta está nos seus projectos ou não? Promessas temos tido muitas. Antes e depois do 25 de Abril. E, então, para eleições foi uma farturinha... Também pertencemos à Freguesia de Campelo!... Pelo menos para as contribuições...»

O que aí se diz acerca de Campelo corresponde exactamente ao rosto rodoviário do concelho. Nós temos debatido esse problema, com a objectividade e isenção características deste Jornal, mas como o prisma difere de homem para homem ou de grupo para grupo, há quem não queira entender essa nossa posição.

Felicitemos o nosso colega «Notícias de Campelo» por manter-se na primeira linha do bom

FALECIMENTOS

D. Maria da Silva (Bairradas)

No dia 24 de Abril último faleceu nas Bairradas, com a idade de 82 anos, D. Maria da Silva, viúva. Era mãe de Manuel, Carlos, Maria, José, Sebastião (falecido), Laurinda e Amílcar da Silva Dias. Deixa 7 netos.

D. Albertina Conceição Simões

Nesta Vila faleceu em 28 de Março último com a idade 53 anos D. Albertina da Conceição Simões, natural da Sertã e há muitos anos radicada na nossa Vila, casada com António C. Simões Bispo, proprietário e bom amigo deste Jornal.

A extinta, que gozava, de gerais simpatias, era mãe de António C. Simões, casado com D. Catarina C. Simões residentes em Sintra, de João José, e Maria da Conceição, solteiros, D. Maria José Costa Batista Simões, casada com Manuel Nunes que é natural da Sertã.

A's famílias enlutadas apresentam, quantos em «Comarca de Figueiró» trabalham, a expressão do seu muito pesar.

combate a bem do nosso concelho, sem recuar ser incluído na classificação «certa imprensa»... que por aqui se atribui aos jornais que têm o vício de escrever verdades...

ATENÇÃO

Figueiró dos Vinhos e arredores

Fernando de Jesus Godinho, natural desta Vila,

informa todos os conterrâneos e amigos que se encontra, actualmente como Sócio da

Agência Funerária «Miguéis»,

com Sede na Calçada da Boa Hora, 216 - 218 - Lisboa

A Agência Funerária Miguéis, encarrega-se de Funerais e Trasladações para todo o País e Estrangeiro

Orgulho em Bem Servir

Telefones: { Serviço Permanente: 63 75 67 e 64 18 35
{ Serviço Nocturno: 64 07 17 e 86 81 00

Emídio Emílio de Almeida

Padaria FIGUEIROENSE

O Pão que Figueiró dos Vinhos consome

Padaria Figueiroense: A qualidade em pão!

Tel: 4 23 32

Figueiró dos Vinhos

O Senhor tem horas certas?



Não, desculpe, ainda não comprei um CERTINA! Pois não perca tempo, adquira-o hoje mesmo e depois não diga que o não avisei!

Mas se preferir outras marcas de prestígio pois podemos servi-lo

Visite hoje mesmo

OURIVESARIA E RELOJOARIA **GASPAR**
000000 OFICINA DE REPARAÇÕES 000000
Tel. 42166 Rua do Sal FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E a tradição indica a CASA LANIGAL

Uma autentica Feira

Em Quantidade, Qualidade

E preço sem Igual

Casa Lanigal de: J. Gonçalves

Fazendas de lã e algodão — Chapelaria, miudezas e a mais vasta gama em artigos de retrosaria

Agente da Companhia de Seguros «Metrópole»

apariado, 19 — Telef. 42446

Figueiró dos Vinhos (Ao Fundo da Vila)

BAYER

Pesticidas * Fungicidas * Antracol

Representante: José H. Morgado Júnior

Telefones: 37154 e 42386

Ansião

ESTUDIO 76

A nova casa ao serviço da fotografia

Reportagem - Galeria - Amadores COM Rapidez e Perfeição

Grave os momentos maravilhosos do batizado e casamento

solicitando Os m/serviços

ESTUDIO 76

FOTOGRAFIA A CORES

Figueiró dos Vinhos

(Fundo da Vila)

A. Ferreira Leitão

Uma Casa que serve bem sem olhar a quem!
Móveis da mais moderna linha ou estilo antigo

Toda a gama de ferragens e materiais de construção, e alfaias agrícolas

Seguros: Império, uma seguradora de renome e prestígio

BANCOS: Correspondente do Banco da Agricultura

AGENTE: BP (GÁS)

MÓVEIS: AFL

Telef. 42171 e 42203

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

